

Festa lota Congresso

Os pedetistas fizeram verdadeira ocupação do edifício do Congresso Nacional, onde se realiza a convenção nacional do partido.

Ontem de manhã, cerca de três mil pessoas transitavam pelo corredor das comissões da Câmara, lotavam os plenários da Câmara e do Senado e ainda se espalhavam pelos salões das duas casas e pelo auditórios "Petrônio Portela", do Senado.

Muitos traziam lenços vermelhos no pescoço, com uma exclamação típica dos gaúchos: "Vamos tchê". Alguns tomavam chimarrão. Havia de tudo: minilivraria, **bomboniere**, vendedores de camisetas e bandeira da campanha e de broches para todos os gostos, apresentando desde a bandeiras do Brasil até efígies de Brizola, Chico Mendes, Che Guevara, Lênin, Marx e Charles Chaplin.

Mulheres

O plenário da Câmara, enfeitado por conjuntos de balões azuis, brancos e vermelhos, faixas de campanha e flores, esta-

va tomado por cerca de 600 mulheres, num ambiente muito festivo. Era o Primeiro Encontro da Mulher Pedetista, presidido por Lygia Doutel de Andrade — a mulher do candidato, Neusa Brizola, que estava retornando da viagem à Europa, com o marido, avisou do Rio que não chegaria a tempo. Muito aplaudida foi a presidnete da Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro, Regina Gordilho, quando chamada para tomar assento à mesa.

No plenário do Senado realizava-se o "Forum Darcy Ribeiro", para discussão de problemas nacionais.

Pelos corredores, falava-se muito no nome de Collor, único adversário que parecia preocupar os brizolistas. O professor Boiteaux, presidente do diretório do partido no Rio, distribuía a vários convencionais cópias de artigo publicado pelo *Le Monde*, no qual se dizia que Collor é um candidato de "currículo pouco glorioso" e de "idéias inconsistentes".